

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO

ODS 3

Gabriela da Silva Araújo (Universidade de Taubaté)
Leonardo Iago Veiga (Universidade de Taubaté)
Natália Vieira Santos (Universidade de Taubaté)
Vanessa de Moura Campos da Silva (Universidade de Taubaté)
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

O câncer de colo do útero e o câncer de mama são problemas significativos de saúde pública. O câncer de colo de útero é o segundo colocado mundialmente entre os cânceres ginecológicos, ficando atrás apenas do câncer de mama, com cerca de 60 mil novos casos anuais. Ambos podem ter seu prognóstico significativamente melhorado quando diagnosticados precocemente. Ademais, o câncer de colo de útero é absolutamente evitável, por meio da prevenção primária, especialmente pela vacinação contra o HPV. Diante desse cenário, a Educação em Saúde (ES) na Estratégia Saúde da Família (ESF) surge como uma ferramenta que visa capacitar indivíduos e comunidades a adotarem práticas que melhorem sua qualidade de vida, incentivando a autonomia e a participação ativa na prevenção. Como a ESF tem o papel de coordenar o cuidado e ordenar a Rede de Atenção à Saúde, suas ações educativas são fundamentais para fortalecer os vínculos comunitários e fomentar práticas preventivas eficazes. O trabalho teve como objetivo descrever a realização da ação educativa sobre prevenção do câncer de mama e de colo de útero aos pacientes da sala de espera da ESF, visando a conscientização da população, estimulação do protagonismo dos pacientes em relação ao autocuidado e ampliação das ações para além da assistência convencional. Foi realizada revisão de literatura sobre câncer de mama e de colo de útero e posteriormente realizada a atividade educativa na sala de espera da unidade de ESF de um município do Vale do Paraíba. A atividade foi conduzida pelos acadêmicos do quinto ano de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU), em março de 2025, durante o estágio de Saúde Coletiva, sob supervisão docente. Foi realizada uma roda de conversa onde foram promovidas orientações e discussões sobre a prevenção, sinais e sintomas, a importância do acompanhamento médico bem como dos exames preventivos e os possíveis tratamentos. Observou-se interesse dos pacientes pelo tema, evidenciado pela interatividade e pelo compartilhamento de experiências prévias, demonstrando que a ES foi uma estratégia de conscientização acolhedora e humanizada. Foi possível observar que, a atividade, além de trazer novos conhecimentos, pôde reforçar o saber prévio dos participantes e motivar o autocuidado. Essa atividade beneficiou a população bem como os acadêmicos de Medicina, que puderam aprimorar as habilidades de comunicação, a formação clínica e a visão ampliada para o sistema de saúde. Por fim, a ES na Atenção Primária à Saúde (APS) incentivou práticas preventivas, ampliou o conhecimento da população e estimulou o autocuidado com uma abordagem participativa e acessível. Dessa forma,

reafirma-se a necessidade de ações educativas contínuas no âmbito da ESF.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Estratégia Saúde da Família; Roda de conversa; Educação em saúde; Câncer de colo de útero e mama.